



4209 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)  
GT18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas

A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO CAMPO EM ITABUNA-BA  
Lisângela Silva Lima - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ  
Lizandra Silva Lima - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ  
Agência e/ou Instituição Financiadora: GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA MOVIMENTOS SOCIAIS - GEPEMDEC

**RESUMO:** O trabalho resultou de uma pesquisa preliminar no Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, com objetivo de analisar a formação continuada dos professores da Educação de Jovens e Adultos - Campo no município de Itabuna-BA, buscando compreender a formação continuada e o trabalho docente desenvolvido pelos professores. A pesquisa centrou-se na questão: formação continuada ofertada pela rede municipal de educação de Itabuna, atende as especificidades da modalidade EJA-Campo? O estudo foi fundamentado dentre os autores: Gadotti (2003), Garcia (1995) e Caldart (2002). O Caminho metodológico buscamos aporte em Kosikí (1997) e Lakatos (1991). O caminho metodológico método materialismo histórico dialético, abordagem quanti-qualitativa, natureza exploratória, que buscou compreender as questões e os desafios enfrentados na formação continuada dos professores. Para atingir tais objetivos utilizou-se dos instrumentos para coleta de dados: análise dos documentos, aplicação de questionários e entrevistas. Após a análise dos dados, os resultados evidenciaram que, o município não dispõe de uma proposta de formação continuada, para a EJA-Campo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação de Jovens e Adultos. Formação Continuada. Trabalho Docente.

## INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta resultados preliminares da pesquisa de Mestrado Profissional em Educação, intitulada Formação Continuada dos Professores da EJA-Campo em Itabuna, constituiu-se como problemática: Como a formação continuada ofertada pela Rede Municipal de Educação de Itabuna atende as especificidades da modalidade da EJA-Campo? Para o processo desta investigação elencamos como prioridades os seguintes objetivos: analisar a formação continuada dos professores da EJA-Campo no município de Itabuna; verificar se a formação continuada implementada no município pesquisado tem influenciado no trabalho docente desenvolvido pelos professores nas turmas da EJA-Campo e verificar se o processo de formação continuada para os professores da EJA - Campo no município de Itabuna, responde os limites e/ou possibilidades de uma formação emancipatória.

O município de Itabuna localiza-se no Sul do Estado da Bahia, em uma região denominada Costa do Cacau. Possui uma área total de 432,244 km<sup>2</sup> e está localizada a 426 quilômetros da capital da Bahia. É a quinta cidade mais populosa do estado, com uma população de 204.667 (duzentos e quatro mil, seiscentos e sessenta e sete) habitantes, conforme contagem populacional de 2010, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. A estimativa de 2014, desse mesmo Instituto, estipulou uma população de 218.925 (duzentos e dezoito mil, novecentos e vinte e cinco) habitantes.

## A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

Ao pensar sobre a EJA no Brasil, é viável notar que muitas pessoas defendem que, o ato de ensinar aos jovens e adultos é uma ação desde a década de 1990, que tem suas marcas presentes nos movimentos sociais. Pensando dessa forma, desconsidera muitas iniciativas que vem acontecendo no país, desde o período da colonização, por meio dos Jesuítas, no qual, apresentavam como intenção pregar o cristianismo e as normas de comportamento aos índios e aos escravos. Nesse período, o poder e o acesso ao conhecimento eram ações exclusivas dos grupos economicamente hegemônicos. Porém, pouco ou quase nada foi realizado oficialmente nesses períodos, devido, principalmente, à concepção de cidadania, considerada apenas como direito das elites econômicas.

São recentes as discussões sobre o ensino público no Brasil, especialmente no que trata da democratização. A concepção de Estado como provedor do serviço público ainda enfrenta resistências. Os primeiros movimentos nesta direção são dos educadores da Escola Nova cujo ápice se deu em 1930 com o "Movimento dos Pioneiros da Educação Nova". Entre suas principais lutas estavam a institucionalização e ampliação da escola pública e laica.

A oferta dessa modalidade na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, está garantida conforme se observa no artigo 37, onde prevê que a educação de jovens e adultos se destina àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria. Em 2000, mediante o Parecer da Câmara de Educação Básica (CEB), do Conselho Nacional de Educação (CNE), ocorreu a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, por meio da Resolução CNE/CEB Nº 1, de 5 de julho de 2000

## FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA EM ITABUNA

A formação continuada tem sido ressaltada como uma das importantes vias para promover o desenvolvimento docente. Os temas mais relevantes dessa área estão focados em uma formação que se constitua em espaço de análise, investigação, intercâmbio de experiências, cooperação e integração entre praxis.

É nesse contexto que a LDBEN vem tratar, entre diversas outras questões, da Formação de Professores da Educação Básica em um capítulo especial intitulado "Os profissionais da educação", no Título IV, e dentro dos artigos 62 e 63 aborda o aspecto institucional da formação de professores. Veja-se o que dispõe os artigos:

Art. 62 – A formação de docentes para atuar na Educação Básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal.

Também no Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009, que institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplinando a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências, é disposto no artigo 2º:

Art. 2º São princípios da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica: I - a formação docente para todas as etapas da educação básica como compromisso público de Estado, buscando assegurar o direito das crianças, jovens e adultos à educação de qualidade, construída em bases científicas e técnicas sólidas; II - a formação dos profissionais do magistério como compromisso com um projeto social, político e ético que contribua para a consolidação de uma nação soberana, democrática, justa, inclusiva e que promova a emancipação dos indivíduos e grupos sociais. (BRASIL, 2009)

Segundo Moacir Gadotti (2003), a formação continuada do professor deve ser concebida como pesquisa, ação, descoberta, organização, fundamentação, revisão e construção teórica, e não como mera aprendizagem de técnicas modernas, atualização em novas receitas pedagógicas ou apreensão das últimas inovações tecnológicas.

Nesse aspecto, essa formação é compreendida como o processo que ocorre ao longo da carreira e da vida, articulada ao contexto de atuação profissional, num movimento de autoconhecimento e de conhecimento dos diversos fatores que interferem na docência.

A formação dos professores deve contribuir para que estes sejam indivíduos inovadores. Também pontua a necessidade de que essa formação seja entendida em um contexto de trabalho coletivo, sendo importante que a formação continuada e, em particular, a dos educadores de jovens e adultos, parta de um processo de formação orientado para a indagação, em que os profissionais possam pensar sobre seu trabalho docente.

Se destaca nesse processo a necessidade da implementação de uma política educacional de reestruturação e valorização do magistério que viabilize uma remuneração digna a esses profissionais, além de oportunizar cursos de formação continuada que reforcem a prática educativa nesta perspectiva, favorecendo a progressão salarial e investindo em melhorias nas condições de trabalho, conforme as metas estabelecidas nos documentos legais, a citar o Plano Municipal de Educação (PME), Lei nº 2.320, de 18 de junho de 2015, com vigência entre 2015-2024, que propõe em suas metas:

Meta 14: Promover políticas de valorização na carreira de 100% dos profissionais da educação básica, assegurando a estes: piso salarial, promoção, incentivos e melhoria nas condições de trabalho, assim como, garantir a efetivação dos Planos de Carreira do Magistério.

[...]

14.5 Garantir, no Plano de Carreira, Formação Continuada com certificação pela Secretaria de Educação e estímulo à titulação profissional, em parceria com a União, Estado, e as IES. (ITABUNA, 2015)

Diante desse quadro, o município de Itabuna vem buscando encontrar caminhos e soluções por meio de estratégias viáveis do ponto de vista pedagógico, administrativo, político e financeiro para desenvolver uma proposta local de formação continuada.

### METODOLOGIA

A metodologia adotada nesse trabalho está intimamente relacionada com o materialismo histórico dialético por compreender que importante se faz o estabelecimento de um enfoque que se relacione à necessidade de obter uma aproximação com sujeitos que desvelam a essência de suas experiências, que possibilite a participação dos participantes, buscando entendê-los numa totalidade concreta.

Em termos gerais, o materialismo histórico dialético é um enfoque teórico que contribui para desvelar a realidade, pois busca apreender o real a partir de suas contradições e relações entre singularidade, particularidade e universalidade. Esse enfoque tende a analisar o real a partir do seu desenvolvimento histórico, da sua gênese e desenvolvimento, captando as categorias mediadoras que possibilitam a sua apreensão numa totalidade.

Essa pesquisa teve caráter quanti-qualitativa, de natureza exploratória. Segundo Bogdan e Biklen (1982), essa metodologia envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o

produto. Para análise dos dados, estes terão como referência a metodologia dialética visto que "a dialética é o pensamento crítico que se propõe a compreender a "coisa em si" e sistematicamente se pergunta como é possível chegar à compreensão da realidade" (KOSIK, 1997, p. 20).

Nosso trabalho de pesquisa foi desenvolvido na EJA-Campo da rede municipal de Itabuna, inicialmente, realizamos a revisão bibliográfica, análise documental (Proposta Político Pedagógica da Escola Grapiúna, observando os princípios, objetivos e fundamentos previstos PPP da EJA, logo após, aplicação de questionários e entrevistas com os professores da modalidade EJA-Campo.

## ANÁLISES DOS RESULTADOS

A formação continuada ofertada na gestão tem se pautado no aprofundamento de conhecimentos enquanto condição para a realização do trabalho docente nas turmas da EJA-Campo a citar: da rápida difusão de conhecimentos, das modificações nos processos educativos e suas repercussões na vida em sociedade. Contudo, os conhecimentos construídos pelos professores durante esses processos formativos não têm alcançado os educandos de EJA-Campo de forma satisfatória, já que a proposta de trabalho docente não responde as reais necessidades desse público.

Percebe-se, desta forma, que os professores que atuam na EJA-Campo requerem uma formação continuada com conhecimento diferenciado e que atenda a este público no que diz respeito ao perfil, necessidades, interesses e situações de vida. Seguindo essa linha de pensamento, Machado (2000) revela que é quase unânime a constatação das dificuldades enfrentadas pelos professores em sua prática docente e das necessidades de preparação específica dos professores que atuam em EJA-Campo. Na Rede pesquisada, na maioria das vezes, os espaços de formação continuada e discussão da EJA-Campo se limitam a poucos contatos aligeirados e temáticos em serviço, promovidos e estimulados na maior parte do tempo pelas próprias Secretarias de Educação.

Sobre os momentos de Formação Continuada os participantes da pesquisa afirmaram:

"No município de Itabuna, não tem uma política de formação continuada para professores, mas sim, propostas de governo, no qual a cada gestão apresenta a sua e às vezes não pensado na totalidade, porém, não respeitando a especificidade de cada segmento". (Transcrição da fala Coord. Jesus- Escola Rosa)

Diante do que foi explicitado, contextualizado com a fala da profissional da EJA-Campo, acima evidenciada, percebemos um emaranhado de contradições. Apresentamos um elemento que percorre nossa discussão teórica neste trabalho, no que refere à indicação dos professores em relação a ausência de uma formação inicial sólida para trabalhar na EJA-Campo.

É importante ressaltar um ponto que chamou nossa atenção ao tomarmos conhecimento dos profissionais que atuam na EJA-Campo, que 59% destes mencionados, já são graduados em Pedagogia e com especializações em diversos campos da área da educação.

A atual conjuntura propõe desafios, no qual, tece demandas voltada para a práxis educativa, de forma que revolucione e renove o trabalho docente. Sendo assim, fundamental que a formação inicial e continuada seja focada na constituição do profissional e da pessoa, e não como depósito de experiências e ideias de outrem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, por meio dos resultados obtidos nesta pesquisa, constatou-se que através da formação continuada dos professores é possível proporcionar momentos de reflexão e avaliação das práticas docentes. Defende-se aqui, em respeito a isso, uma proposta de formação continuada que seja realizada em parcerias, a fim de atender aos anseios da modalidade da EJA-Campo, bem como ofertada nos dias de ACs dos professores, proporcionado, assim, a participação dos profissionais nos espaços formativos e a elaboração e desenvolvimento, em conjunto, de um currículo aberto à diversidade humana, que atenda às necessidades de todos os educandos da EJA-Campo.

Por meio do exposto, é notório que a formação continuada para professor da EJA-Campo, busca por mudanças e o primeiro passo já foi dado: analisar e compreender sobre a modalidade EJA, as concepções dos professores e coordenadores pedagógicos como ponto de partida. Porém, essa constatação não garantirá a mudança nos moldes do que deveria ser esta a formação continuada dos professores, a nível municipal. Entre o panorama apresentado, os desejos de mudanças, a transformação social, a superação do modelo capitalista e o que é possível em sua singularidade, há uma série de contradições, que poderão ser superadas ou não.

## REFERÊNCIAS

BOGDAN, R. e BIKLEN, S.K. *Qualitative Research for Education*. Boston, Allyn and Bacon, inc., 1982

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado, 1988.

\_\_\_\_\_. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*– Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996.

\_\_\_\_\_. MEC/CNE/CEB. *Resolução nº. 1 de 03 de julho de 2000*. Estabelece as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos*.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009. Institui a *Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica*. Brasília: MEC, 2009.

GADOTTI, Moacir. *Formação de professores para Educação de Jovens e Adultos* 7. ed. São Paulo: Cortez, 2006. p. 59.

ITABUNA. *Proposta Político Pedagógica da Escola Grapiúna– Ciclo de Formação/Ensino Fundamental*, Itabuna, SEC– 20012001.

\_\_\_\_\_. *Proposta Curricular para Educação de Jovens e Adultos* Secretaria de Educação, 2015.

\_\_\_\_\_. *Plano Municipal de Educação de Itabuna– PME*. Lei nº 2.320, de 18 de junho de 2015.

IBGE. *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010/IBGE*. Itabuna-BA, 2017.

KOSIK, Karel. *Dialética do concreto*. 2ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

PAIVA, Vanilda Pereira. *Educação popular e educação de jovens e adultos* Rio de Janeiro: Edições Loyola, 1973.